



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Setembro / 2014
(dados até Agosto)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem.

Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.

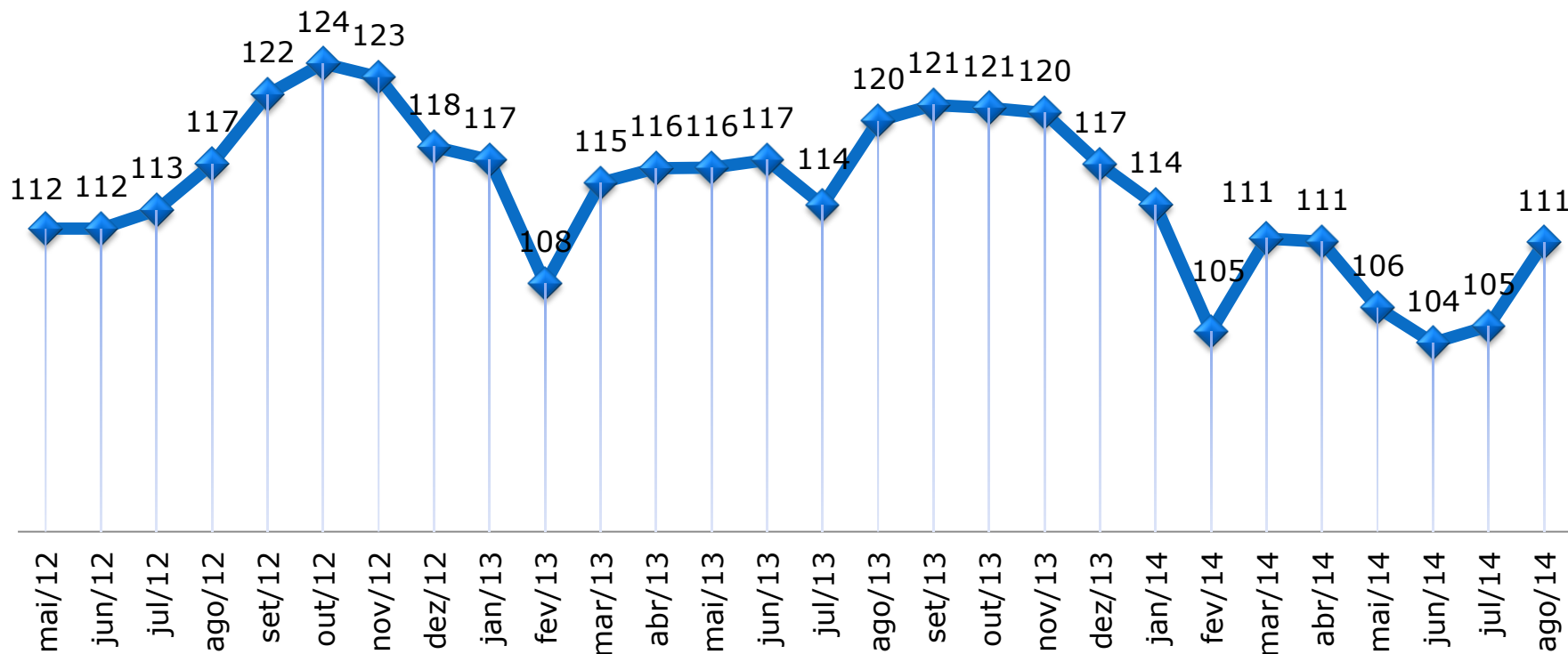
O ICPN de ago/14 (ICPN=111) apresentou aumento de 6 pontos frente ao mês anterior e caiu 9 pontos frente a ago/13. O ICPN do mês espelha um nível de situação atual inferior à verificada no ano passado e uma melhora sazonal das expectativas dos negócios até outubro. A Região Norte (ICPN=115) e os MEI e EPP (ICPN=114) são os segmentos que mantêm o maior nível de confiança, na comparação por região e porte.

O Índice de Situação Atual (ISA) de jul/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou aumento de 7 pontos na comparação com o mês anterior, e queda de 9 pontos comparado com jul/13. Isso é um indicativo que o nível de atividade dos Pequenos Negócios encontra-se abaixo do verificado no ano passado, mas em recuperação. Em jul/14 o ISA mais alto foi registrado nas Regiões Norte (ISA=94), e nas EPP (ISA=99).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em ago/14, que mede a expectativa até out/14, atingiu o nível de 131 pontos, com aumento de 5 pontos em relação ao verificado no mês anterior. Apesar disso, ago/14 continuou 8 pontos abaixo de ago/13. Os índices de expectativas mais altos estão no Nordeste (ISE=137), entre os MEI (ISE=136).

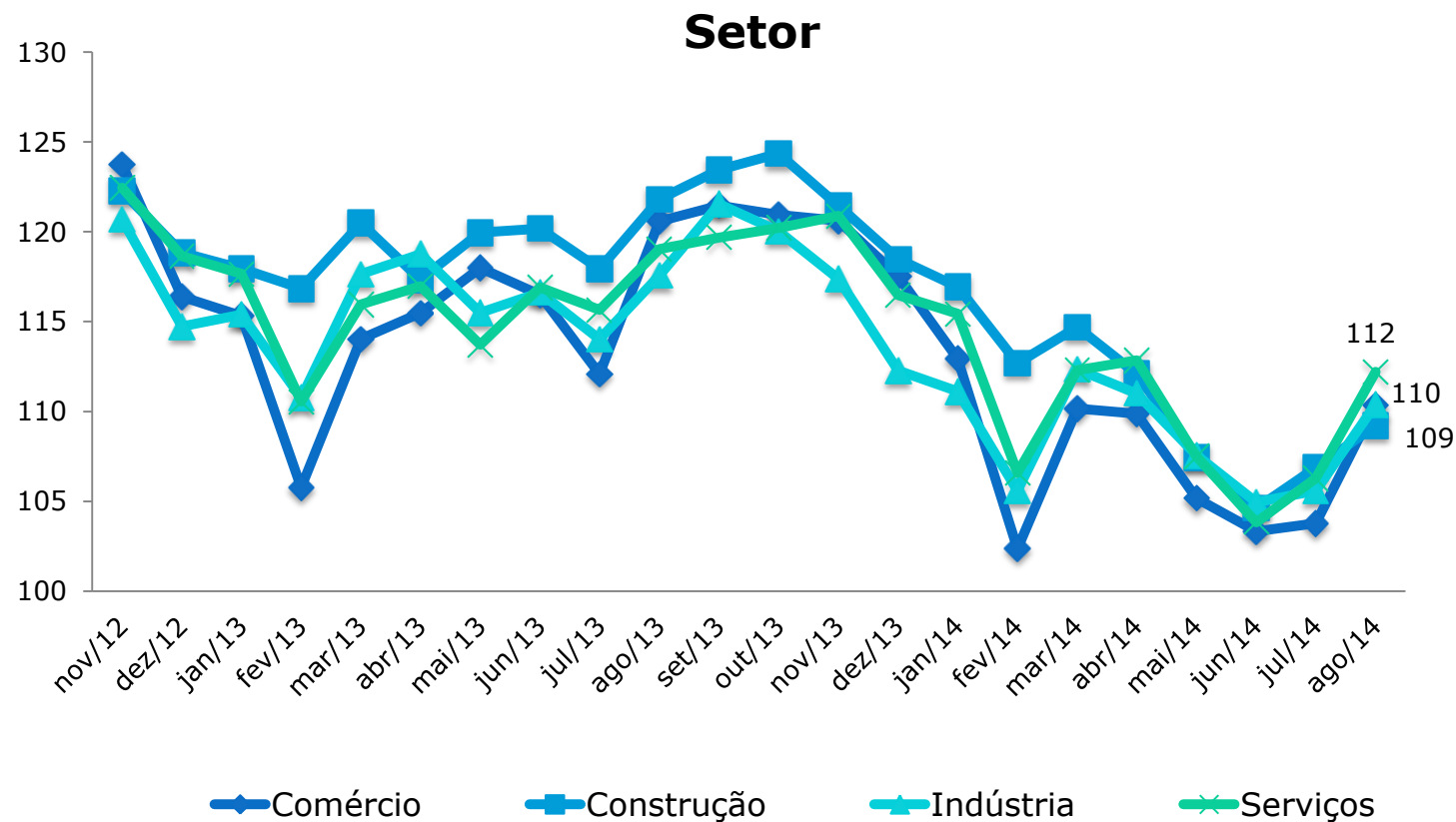
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN



Em agosto de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 111 pontos, apresentando acréscimo de 6 pontos em relação ao mês anterior e queda de 9 pontos em relação a ago/13. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA jul/14= 91) e o Índice de Situação Esperada (ISE ago/set/out = 131).

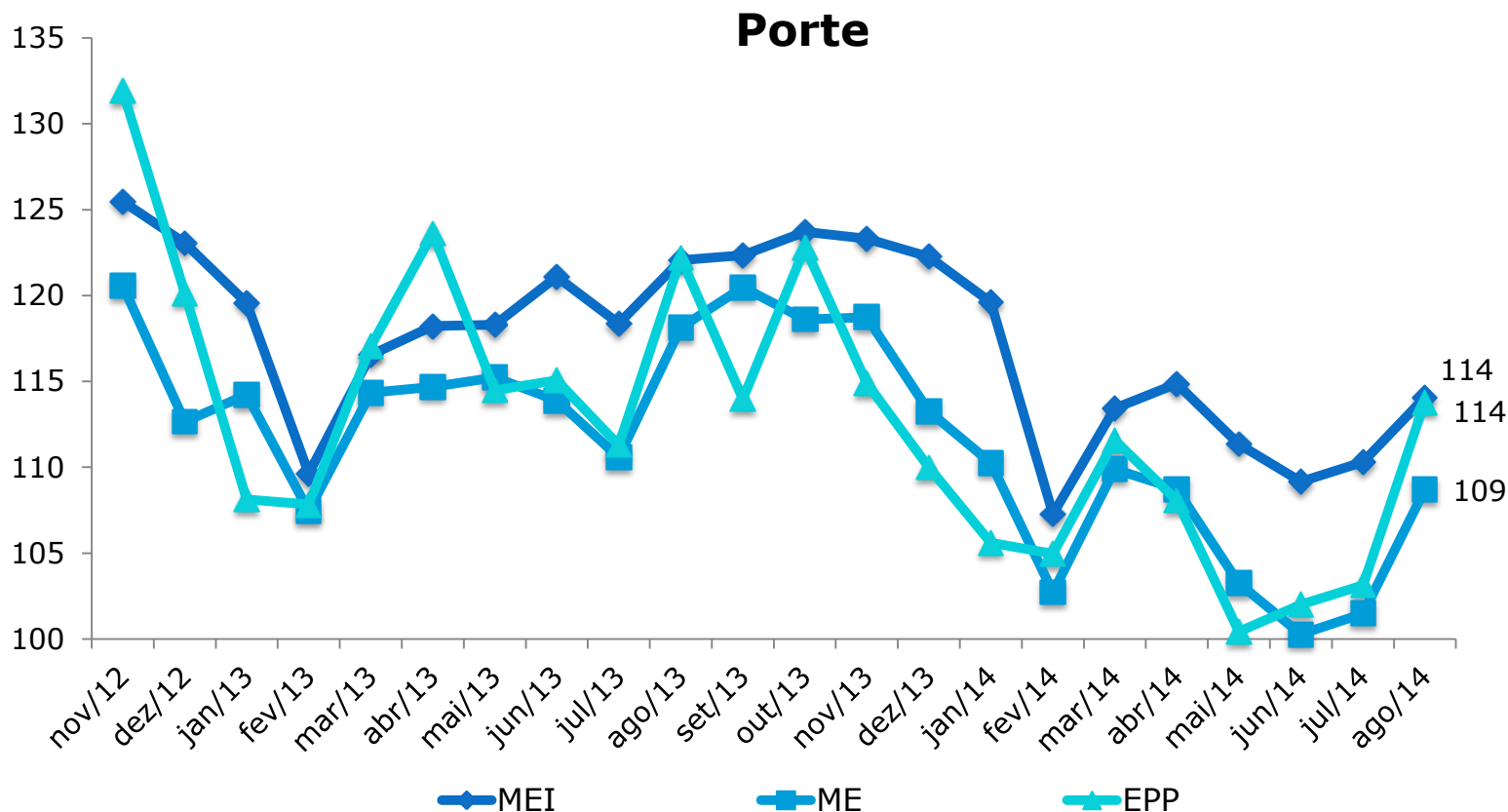
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em Agosto/14, o setor da Serviços apresentou ICPN = 112 pontos; seguido pelos setores Indústria e Construção, ambos com ICPN = 110, e Comércio com 109 pontos. Todos setores registraram aumento em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, Construção apresentou variação negativa de -13 pontos; Comércio, -10 pontos; serviços e indústria, -7 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

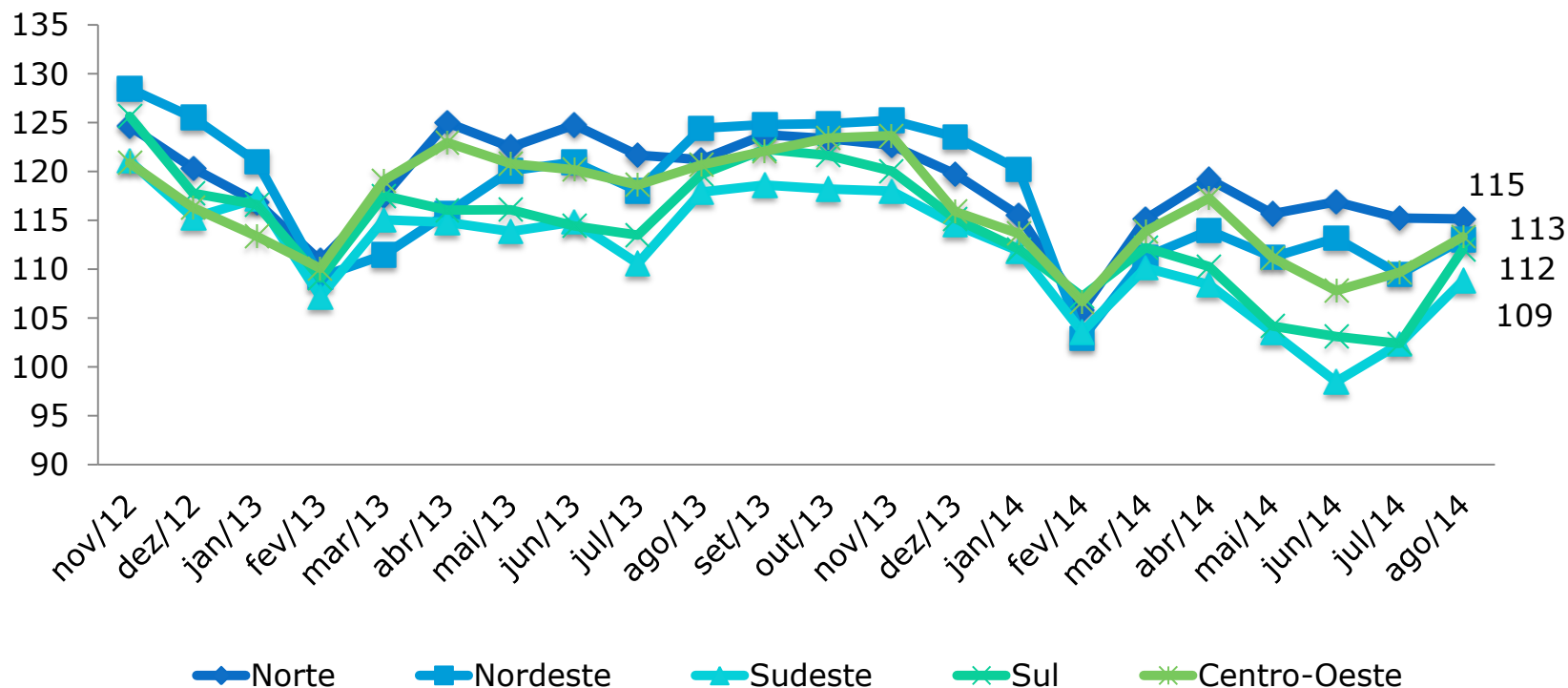


Em relação ao porte, os MEI e as EPP foram os mais confiantes com ICPN = 114 pontos. O ICPN de agosto dos MEI registrou acréscimo de 4 pontos em relação ao mês anterior e queda de 8 pontos em relação a ago/13.

As EPP registraram avanço de 11 ponto no ICPN em relação a agosto. No entanto, em relação a jul/13, apresentou queda de 8 pontos. Já as ME apresentaram aumento de 8 ponto no indicador de confiança em relação ao mês anterior e redução de 9 pontos em relação a ago/13.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Região



Em termos regionais, o Norte (ICPN = 115) continua o mais confiante, seguido por Nordeste e Centro-Oeste, ambas com ICPN = 113. Logo abaixo, estão as regiões Sul com ICPN = 112 e Sudeste, com ICPN = 109 pontos, cada. Destaque para a região Sudeste que apresentou aumento na confiança de 7 pontos em relação ao mês anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior a região nordeste apresentou queda na confiança de 11 pontos, seguida pela região Sudeste, com queda de 9 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	jun/14	jul/14	ago/14
Acre	122	119	124
Alagoas	112	108	109
Amapá	118	116	121
Amazonas	117	120	119
Bahia	114	110	113
Ceará	114	108	111
Distrito Federal	103	108	115
Espírito Santo	103	104	107
Goiás	108	111	115
Maranhão	119	116	119
Mato Grosso	113	109	114
Mato Grosso do Sul	106	109	107
Minas Gerais	100	102	104
Pará	115	116	112

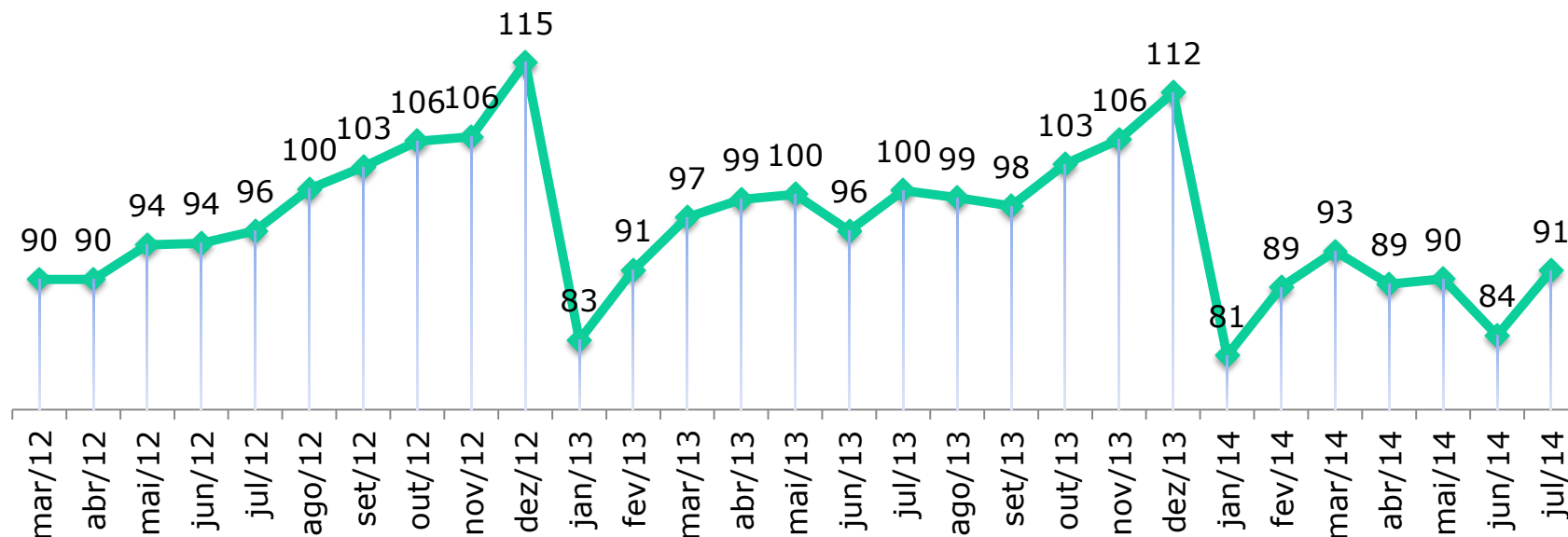
Estados	jun/14	jul/14	ago/14
Paraíba	116	110	113
Paraná	105	104	113
Pernambuco	108	107	113
Piauí	118	113	115
Rio de Janeiro	102	105	114
Rio Grande do Norte	111	108	114
Rio Grande do Sul	106	102	112
Rondônia	120	113	116
Roraima	119	116	116
Santa Catarina	96	101	111
São Paulo	97	102	109
Sergipe	109	108	109
Tocantins	116	108	111

Fonte: SEBRAE/FIPE

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

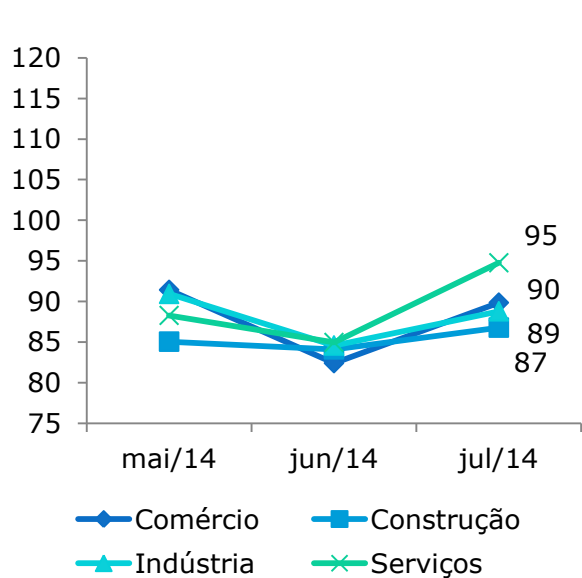
ISA - Índice da Situação Atual



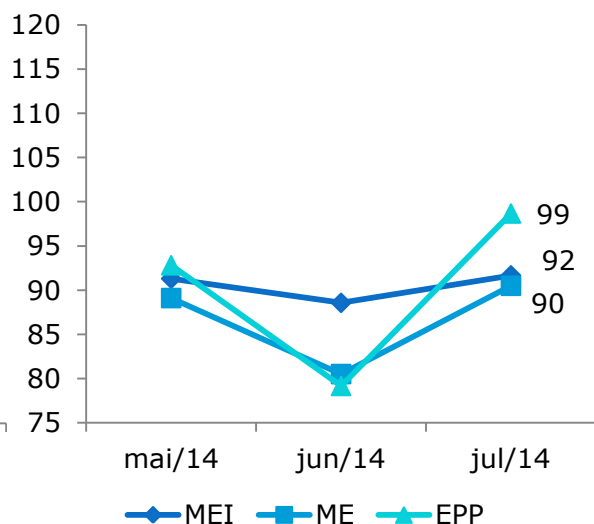
O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação positiva de 7 pontos em relação ao mês anterior, indicando uma leve recuperação da atividade econômica no mês. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o ISA teve queda de 9 pontos.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

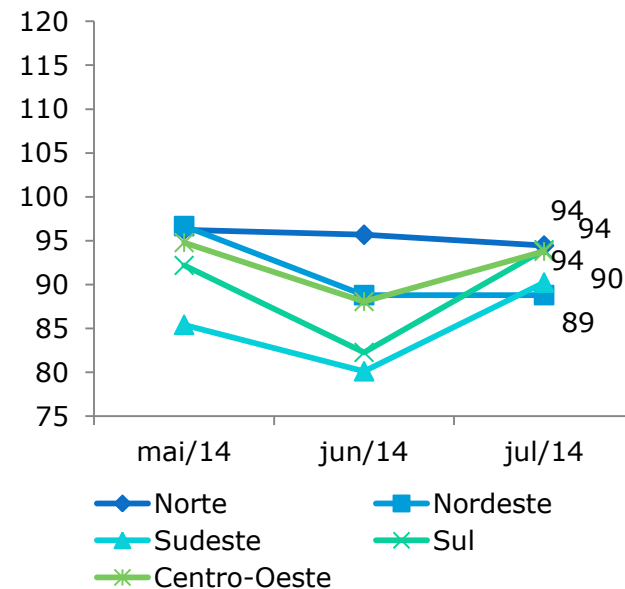
Setor



Porte



Região



Em jul/14, o melhor desempenho do ISA foi nos setores de Serviços (ISA = 95 pontos). Em relação ao porte, o melhor desempenho foi das EPP, com 99 pontos. As regiões Norte, Sul e Centro-Oeste (ISA= 94) registraram o melhor desempenho no mês.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

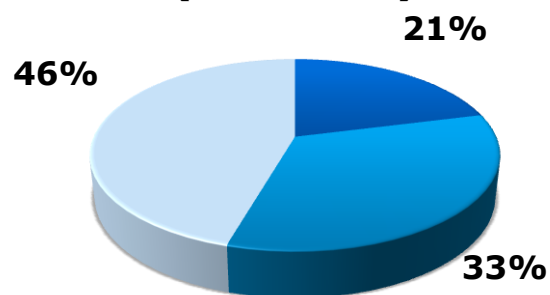
Estados

Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Acre	102	97	104
Alagoas	96	85	83
Amapá	92	95	100
Amazonas	90	100	99
Bahia	98	94	88
Ceará	97	83	87
Distrito Federal	90	81	93
Espírito Santo	87	82	89
Goiás	96	93	95
Maranhão	98	92	101
Mato Grosso	98	86	97
Mato Grosso do Sul	93	86	87
Minas Gerais	91	81	88
Pará	96	97	88

Estados	mai/14	jun/14	jul/14
Paraíba	100	98	92
Paraná	92	84	97
Pernambuco	94	81	84
Piauí	98	90	96
Rio de Janeiro	85	77	94
Rio Grande do Norte	93	86	99
Rio Grande do Sul	96	80	91
Rondônia	101	91	98
Roraima	103	95	94
Santa Catarina	85	83	94
São Paulo	83	80	90
Sergipe	94	88	83
Tocantins	100	90	94

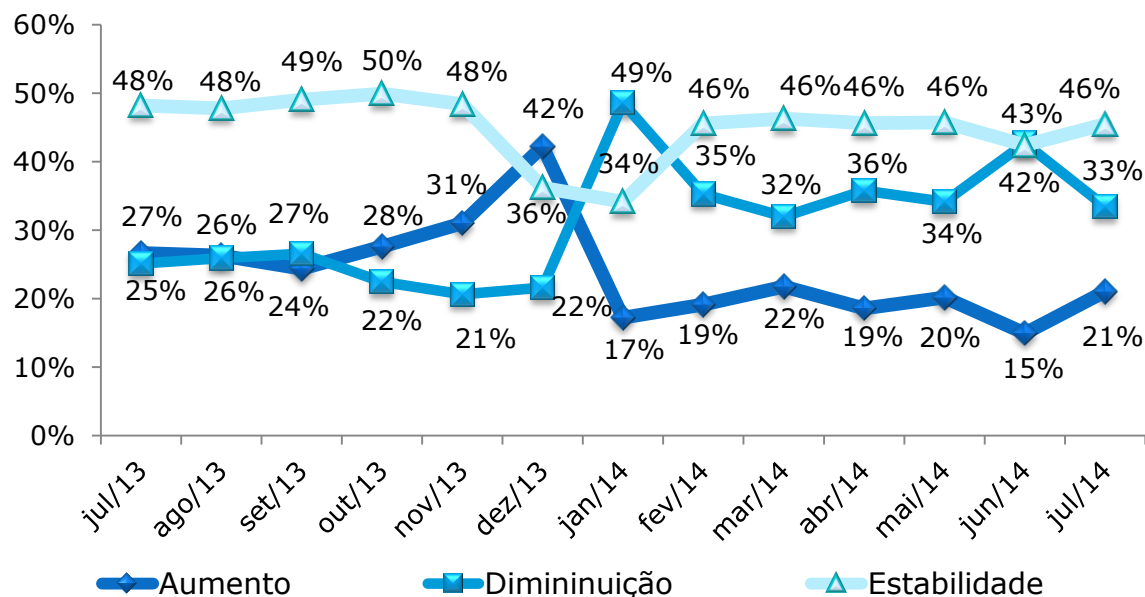
Faturamento Mensal (no mês de jul/14)

**Faturamento
(Julho/14)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

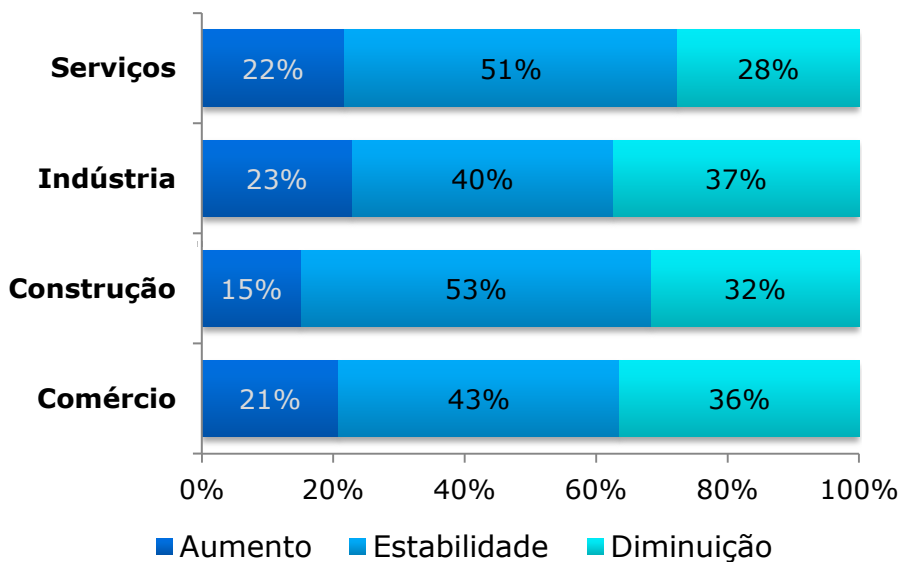
Evolução Recente



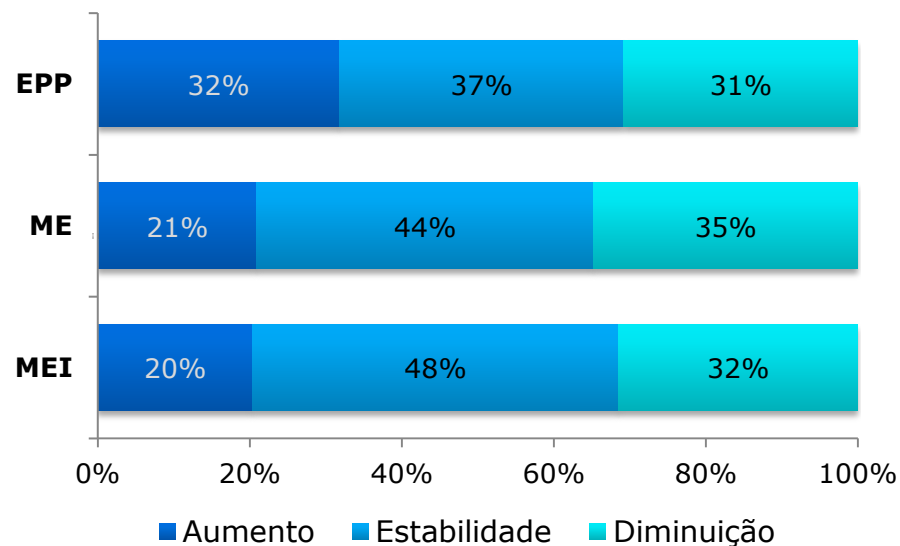
Em jul/14, 46% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 21% registraram “aumento” e 33% registraram “diminuição”, apresentando significativo crescimento em relação ao mês anterior.

Faturamento Mensal (no mês de jul/14)

Setor

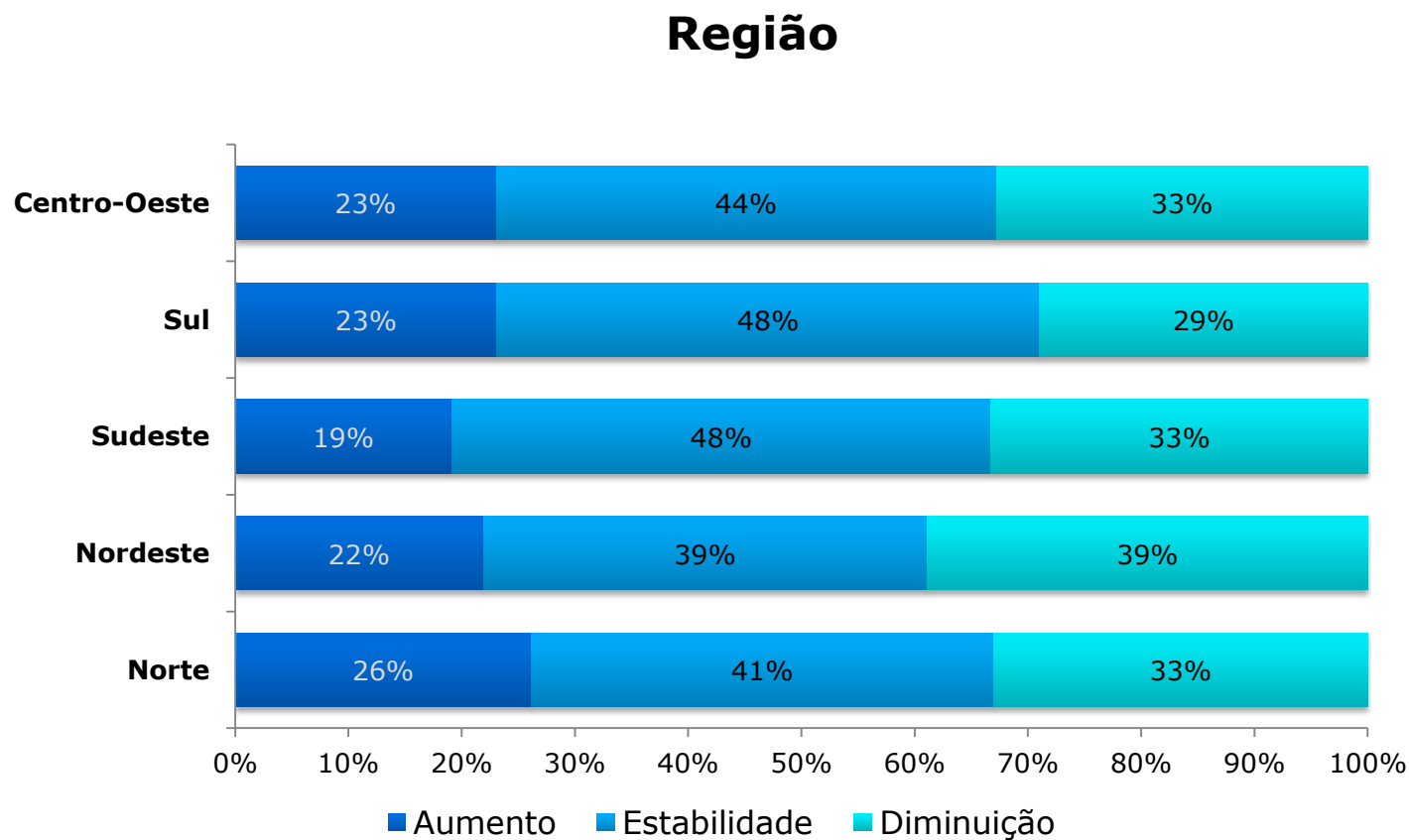


Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas de Serviços e nas EPP.

Faturamento Mensal (no mês de jul/14)



Entre as regiões, a Norte apresentou maiores taxas de aumento no faturamento no mês de julho.

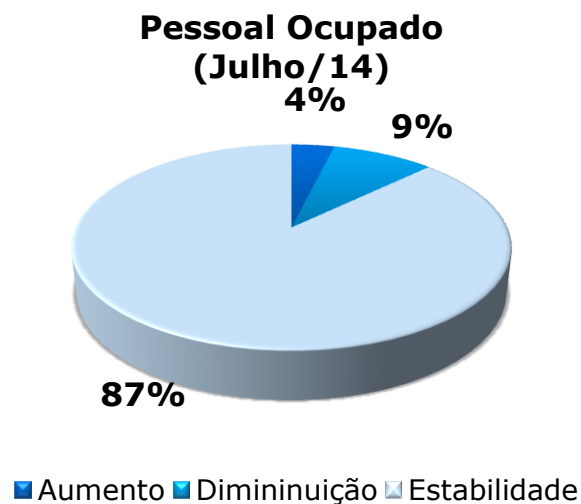
Faturamento Mensal (no mês de jul/14)

Estados

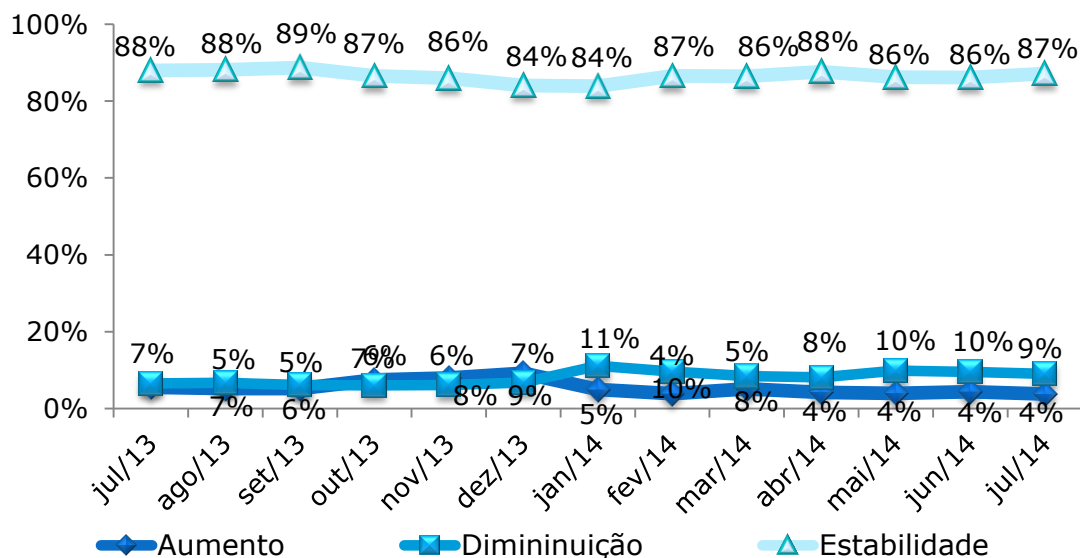
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	39%	35%	26%
Alagoas	19%	32%	48%
Amapá	29%	46%	25%
Amazonas	33%	41%	26%
Bahia	19%	39%	42%
Ceará	27%	34%	39%
Distrito Federal	22%	43%	35%
Espírito Santo	21%	44%	35%
Goiás	28%	38%	34%
Maranhão	28%	47%	25%
Mato Grosso	20%	54%	26%
Mato Grosso do Sul	15%	48%	37%
Minas Gerais	20%	44%	36%
Pará	23%	36%	41%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	40%	36%
Paraná	28%	48%	24%
Pernambuco	19%	38%	43%
Piauí	21%	49%	30%
Rio de Janeiro	26%	44%	30%
Rio Grande do Norte	29%	40%	31%
Rio Grande do Sul	20%	49%	31%
Rondônia	24%	47%	28%
Roraima	21%	45%	34%
Santa Catarina	22%	45%	33%
São Paulo	17%	50%	33%
Sergipe	16%	41%	43%
Tocantins	21%	46%	32%

Pessoal Ocupado (no mês de jul/14)



Evolução Recente

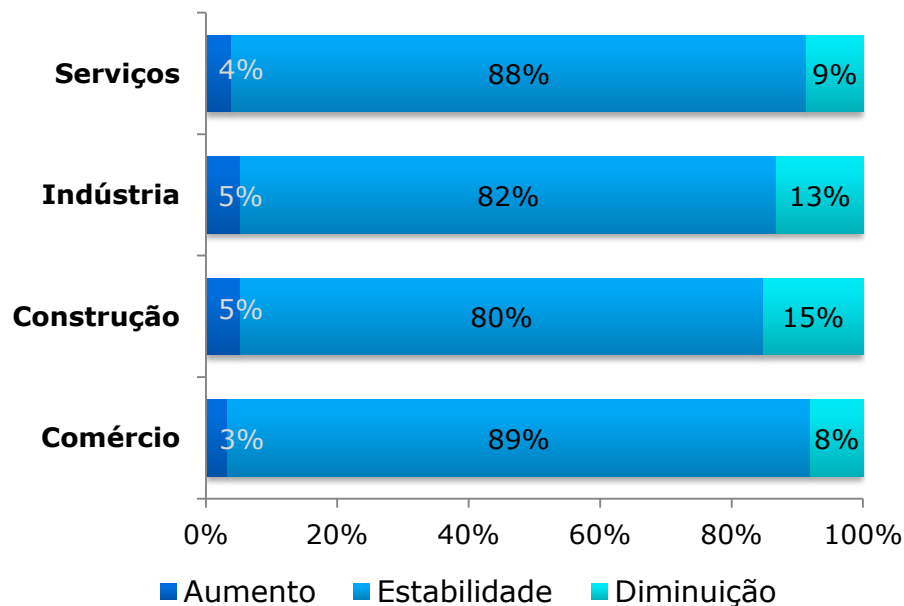


No mês de junho a proporção das empresas com redução do pessoal manteve-se estável, com 9%. Em jul/14, 87% das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 9% registraram Diminuição, e 4% Aumento.

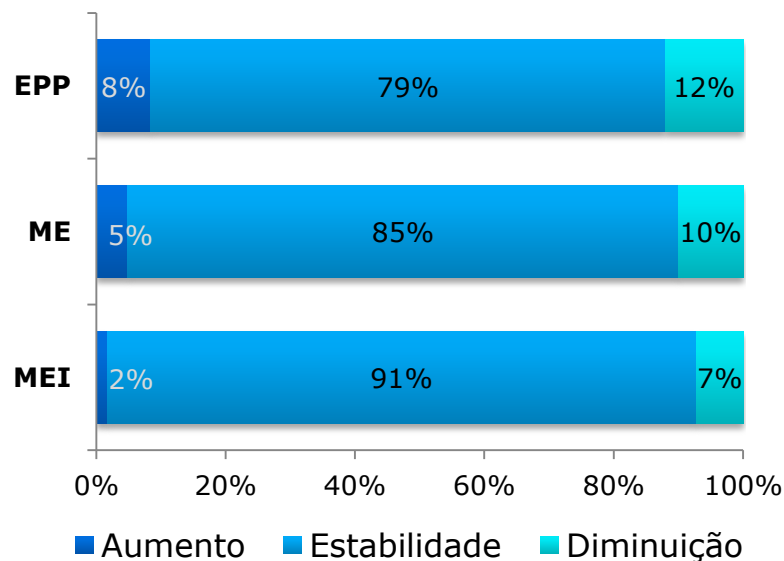
Pode-se perceber que no mês de jul/14, o desempenho no emprego foi ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 91% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 93% em jul/13.

Pessoal Ocupado (no mês de jul/14)

Setor

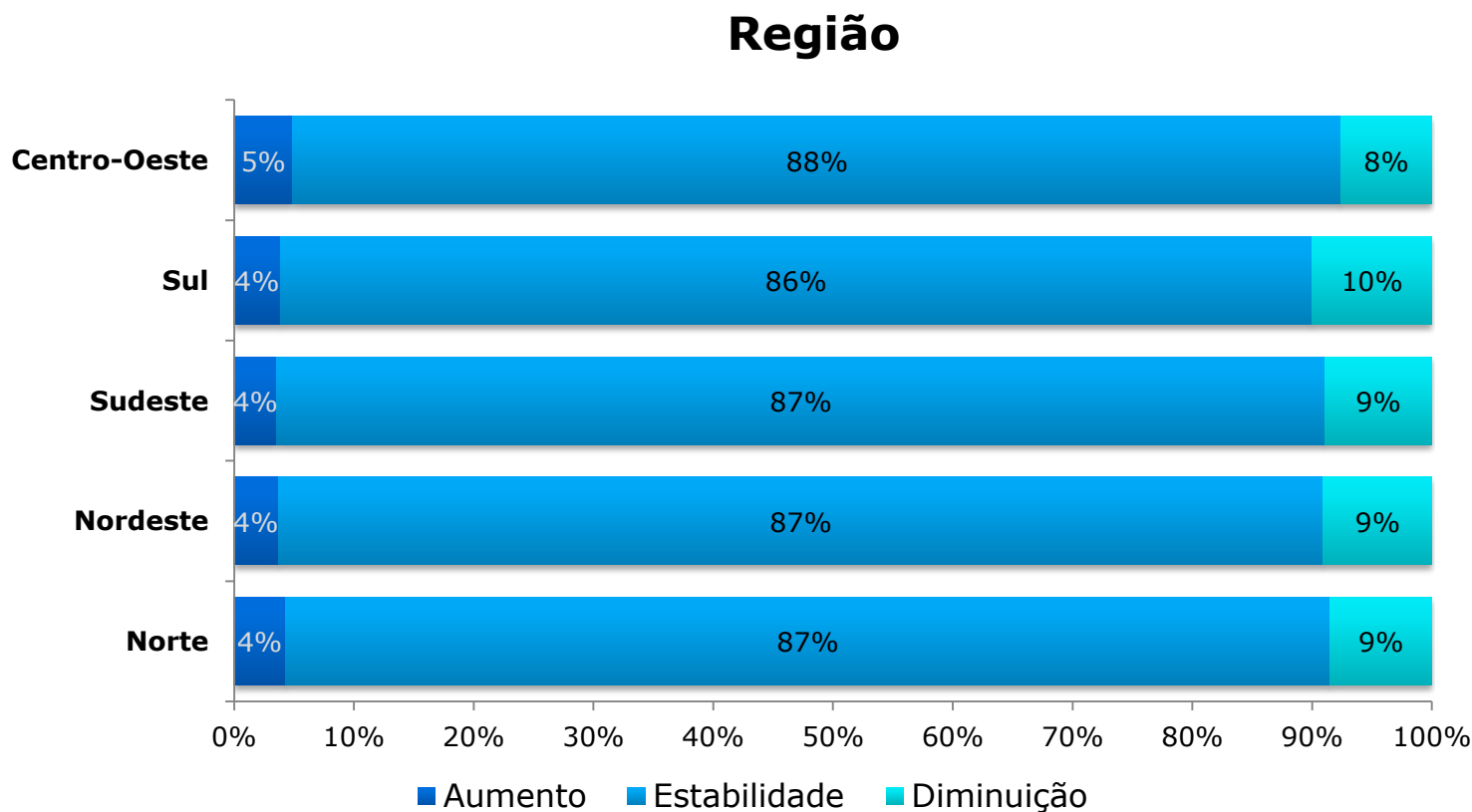


Porte



No mês, o setor mais estável no emprego foi o do Comércio seguido pelo de Serviços. As EPP obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de junho, no entanto com 12% com diminuição do emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de jul/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Centro-oeste em que foi menor a parcela de empresas com diminuição do emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de jul/14)

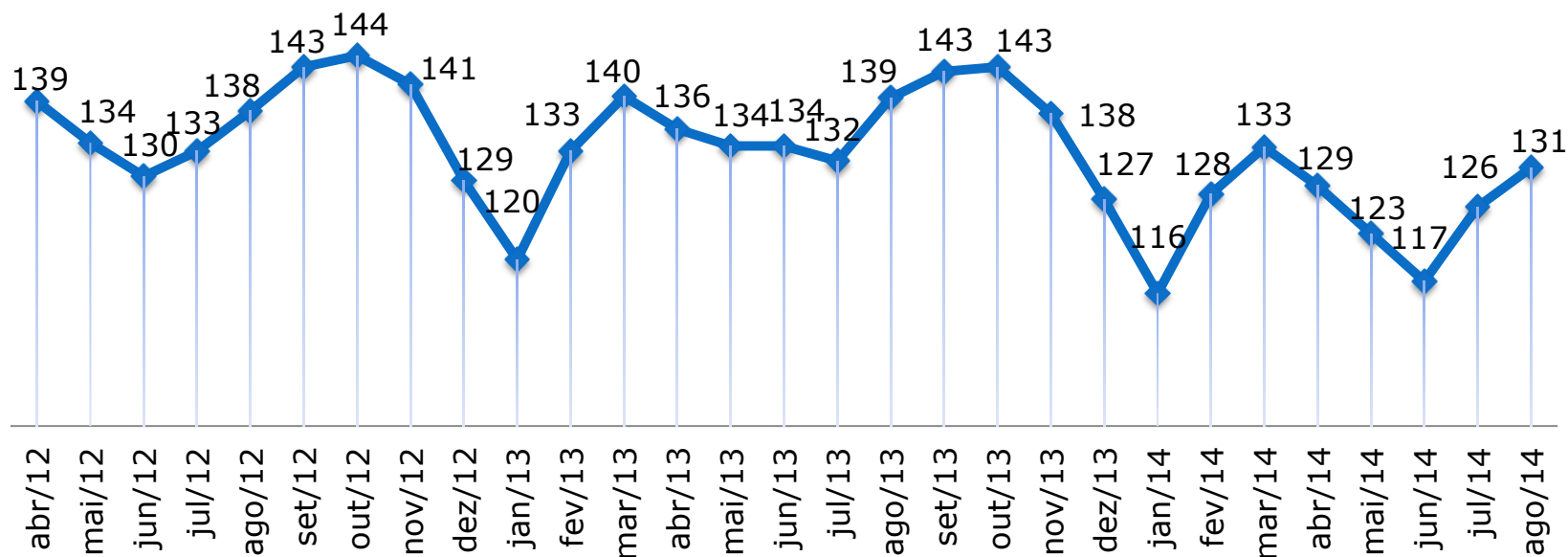
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	88%	8%
Alagoas	2%	91%	7%
Amapá	6%	83%	10%
Amazonas	2%	86%	12%
Bahia	5%	89%	6%
Ceará	3%	80%	17%
Distrito Federal	4%	89%	7%
Espírito Santo	3%	86%	11%
Goiás	6%	84%	10%
Maranhão	5%	87%	8%
Mato Grosso	5%	92%	4%
Mato Grosso do Sul	3%	89%	8%
Minas Gerais	3%	85%	12%
Pará	4%	86%	9%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	3%	90%	7%
Paraná	4%	84%	12%
Pernambuco	1%	88%	11%
Piauí	5%	90%	5%
Rio de Janeiro	2%	88%	10%
Rio Grande do Norte	6%	89%	6%
Rio Grande do Sul	2%	88%	9%
Rondônia	6%	89%	5%
Roraima	6%	88%	6%
Santa Catarina	7%	86%	8%
São Paulo	4%	88%	8%
Sergipe	3%	87%	10%
Tocantins	4%	91%	5%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

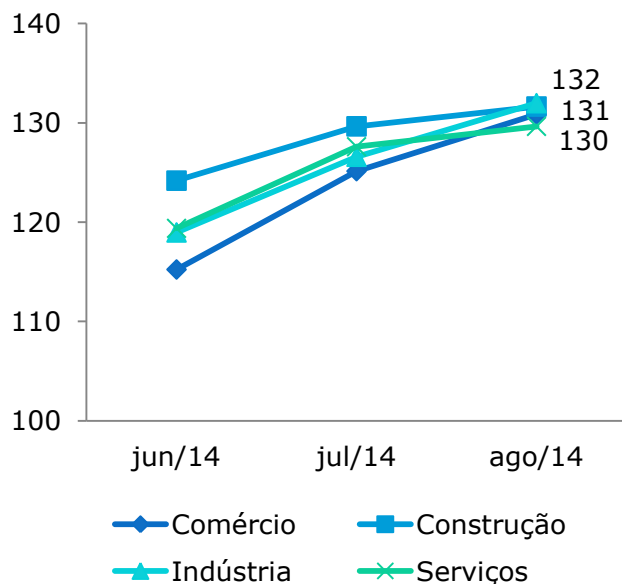
ISE -Índice da Situação Esperada



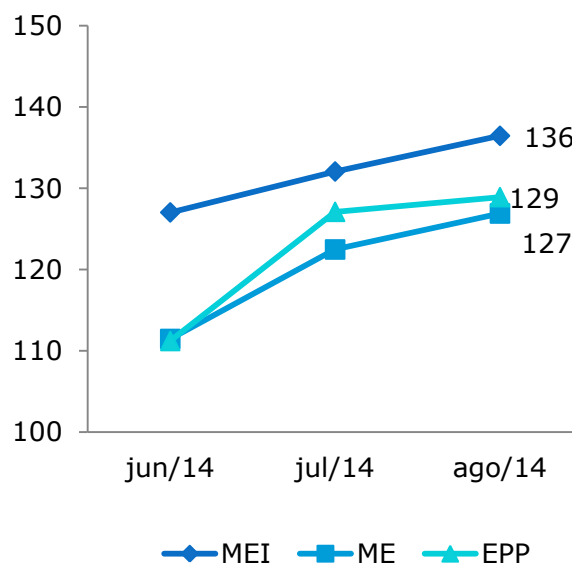
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (ago/set/out), o ISE teve variação positiva de 5 pontos em relação ao mês anterior. No entanto, em relação a ago/13, o nível das expectativas é menor em 8 pontos.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

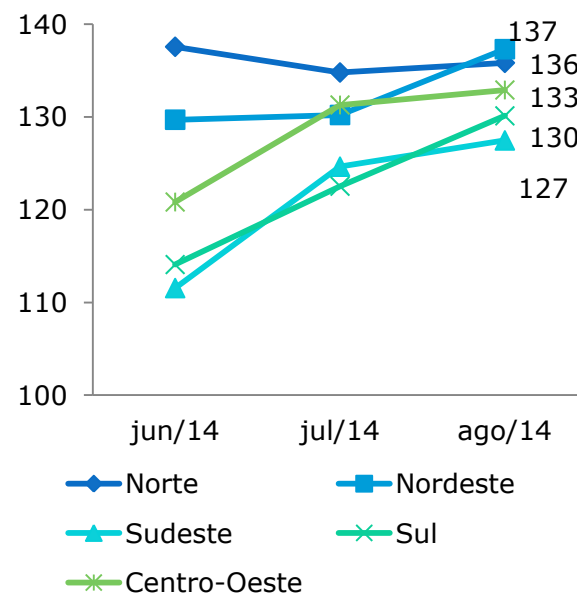
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção e da Indústria têm maior expectativas para os próximo meses (ISE = 132). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 136). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Nordeste (ISE = 137).

Fica claro que as expectativas no geral aumentaram em relação ao mês anterior.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

Estados

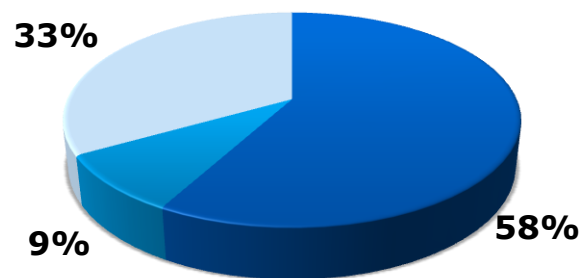
Estados	jun/14	jul/14	ago/14
Acre	142	141	143
Alagoas	129	131	135
Amapá	144	136	142
Amazonas	144	139	138
Bahia	130	126	139
Ceará	132	133	136
Distrito Federal	115	135	136
Espírito Santo	120	126	124
Goiás	120	130	134
Maranhão	139	139	137
Mato Grosso	128	131	131
Mato Grosso do Sul	120	131	127
Minas Gerais	109	123	121
Pará	134	134	136

Estados	131	123	134
Paraíba	117	124	128
Paraná	122	133	142
Pernambuco	138	135	134
Piauí	119	132	135
Rio de Janeiro	129	130	129
Rio Grande do Norte	116	124	133
Rio Grande do Sul	138	134	134
Rondônia	135	138	137
Roraima	106	119	128
Santa Catarina	110	123	128
São Paulo	124	128	135
Sergipe	131	127	128
Tocantins	131	123	134

Fonte: SEBRAE/FIPE

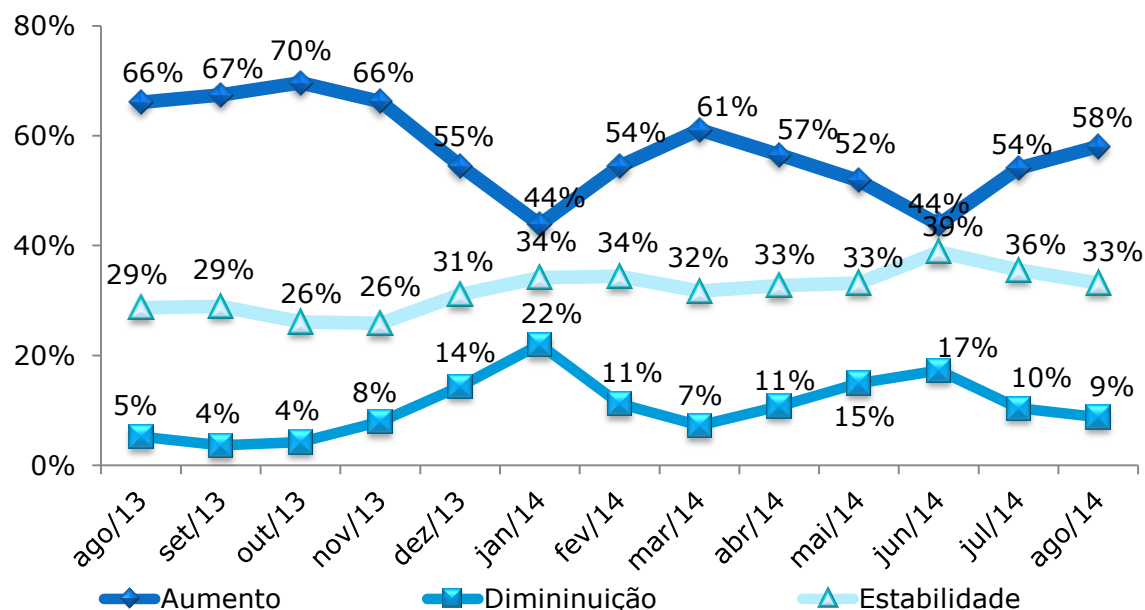
Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

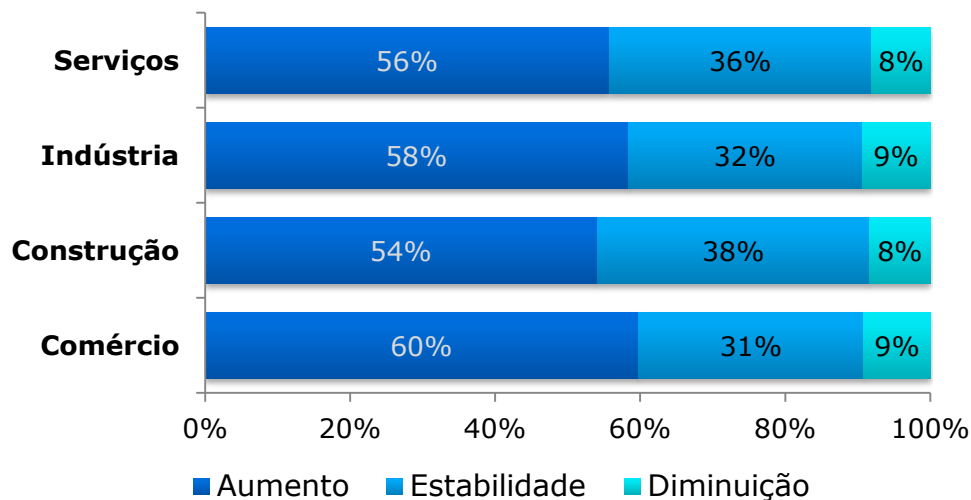
Evolução recente



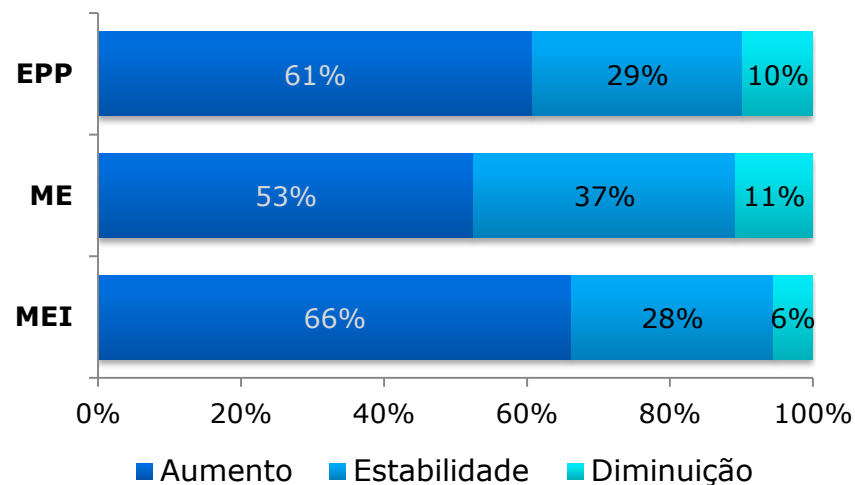
Para o trimestre (Agosto a Outubro), 58% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 33% esperam “estabilidade” e apenas 9% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve um acréscimo nas expectativas de aumento no faturamento e queda nas expectativas de diminuição do faturamento nos próximos meses. Apesar da melhora em relação ao mês anterior, o índice ainda é menor do que o verificado no mesmo período do ano passado.

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Setor

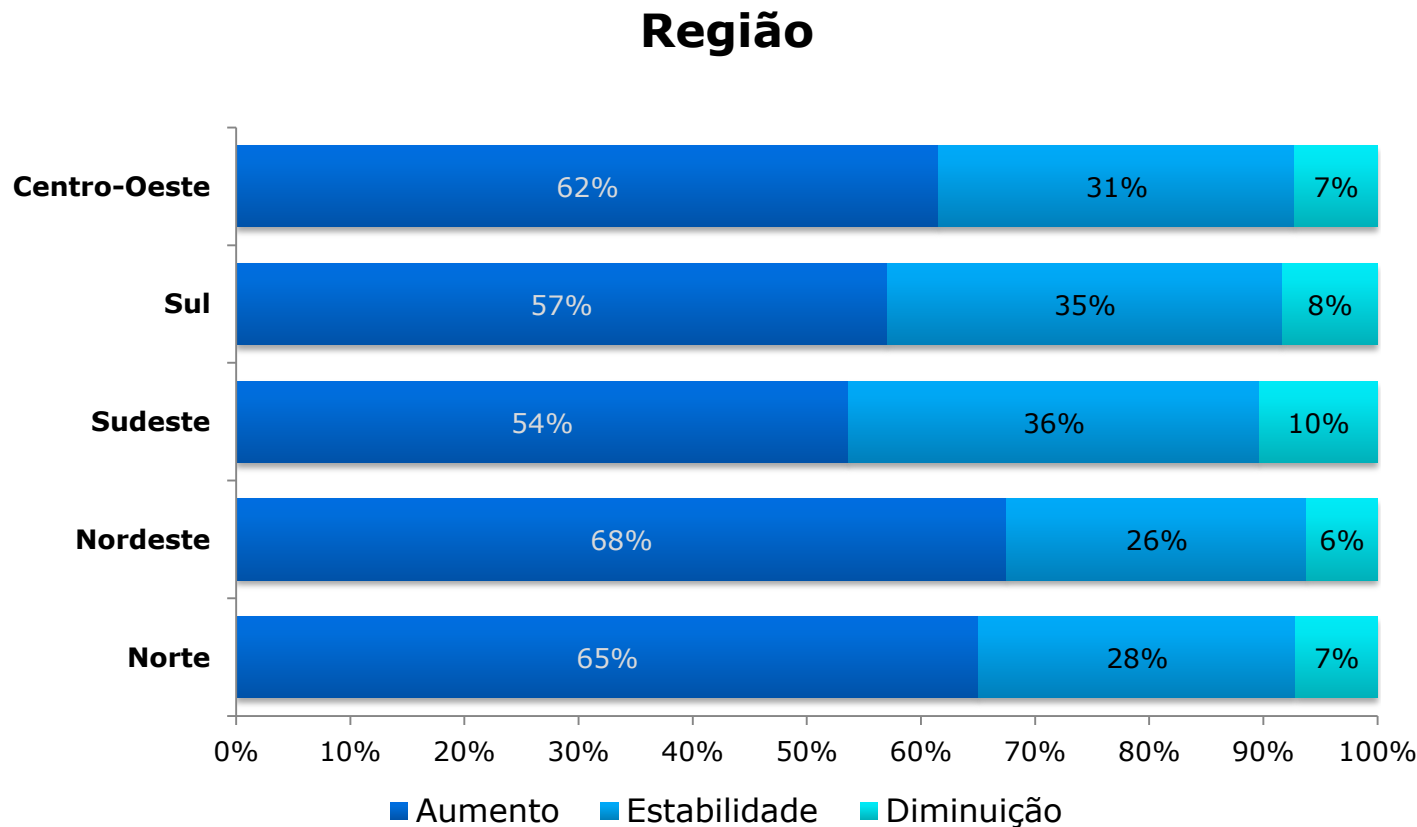


Porte



Em termos setoriais, a diferença é pouco significativa, mostrando apenas o setor de Serviços e Construção com os maiores percentuais de “aumento” ou “estabilidade” na expectativa de faturamento. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)



Empresários do Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (ago/set/out)

Estados

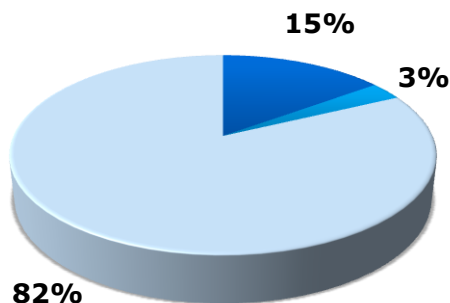
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	71%	25%	4%
Alagoas	65%	30%	5%
Amapá	70%	24%	6%
Amazonas	70%	21%	10%
Bahia	69%	26%	5%
Ceará	69%	26%	5%
Distrito Federal	64%	29%	7%
Espírito Santo	57%	30%	13%
Goiás	63%	30%	7%
Maranhão	67%	23%	10%
Mato Grosso	61%	32%	7%
Mato Grosso do Sul	56%	36%	8%
Minas Gerais	47%	39%	14%
Pará	67%	28%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	60%	34%	6%
Paraná	55%	37%	7%
Pernambuco	71%	23%	6%
Piauí	63%	29%	8%
Rio de Janeiro	58%	34%	8%
Rio Grande do Norte	61%	30%	8%
Rio Grande do Sul	61%	30%	9%
Rondônia	57%	37%	6%
Roraima	66%	29%	6%
Santa Catarina	53%	39%	8%
São Paulo	54%	36%	10%
Sergipe	67%	24%	9%
Tocantins	57%	31%	12%

Expectativa de Pessoal Ocupado

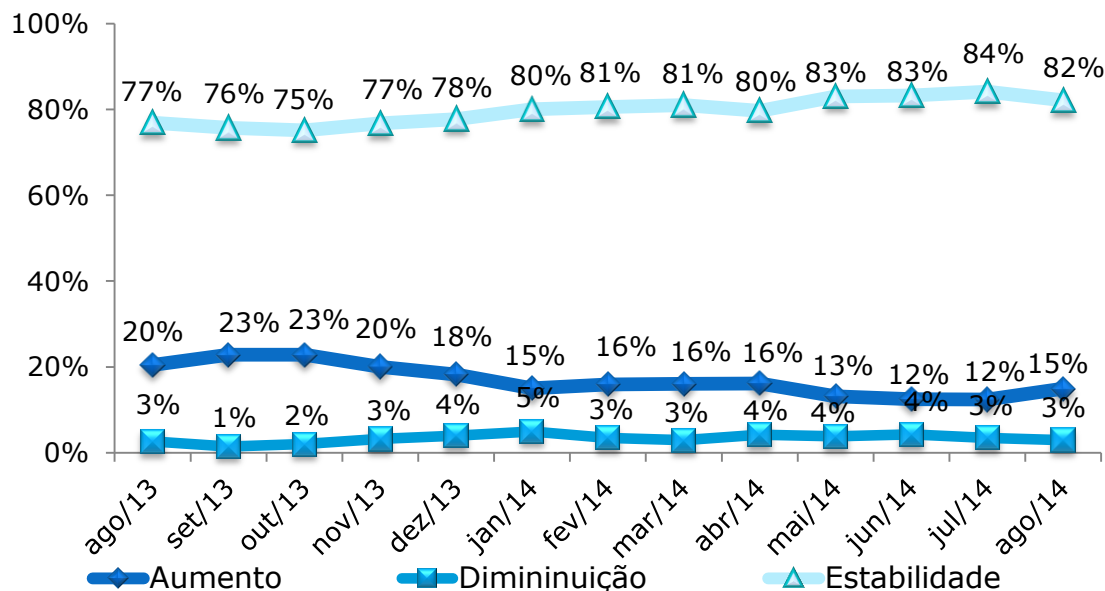
(ago/set/out)

**Expectativa de Pessoal Ocupado
(ago/set/out)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 15%, estabilidade para 82% e diminuição para 3%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

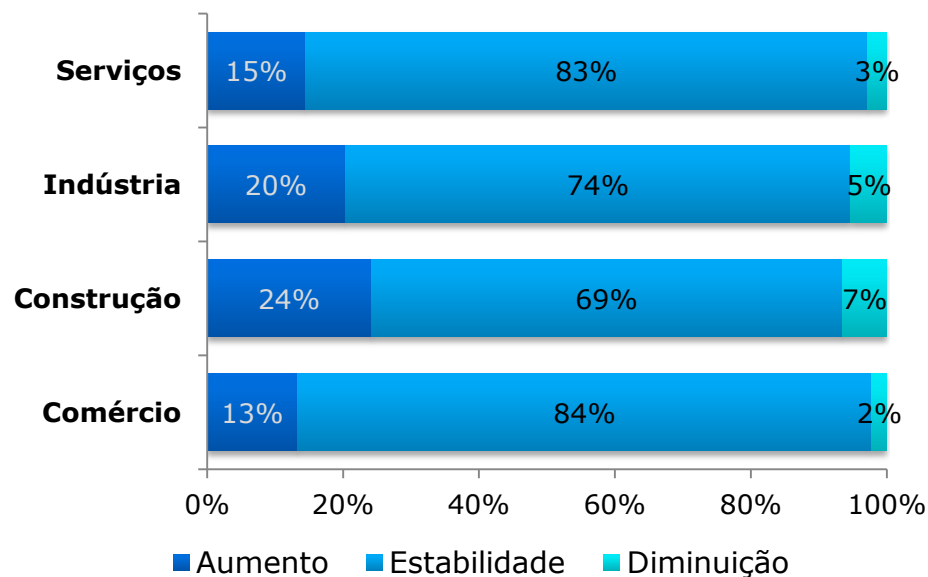
O nível de expectativas registrado, em ago/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre iguala o observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 97% esperam aumento ou estabilidade no emprego assim como em ago/13.

Fonte: SEBRAE/FIPE

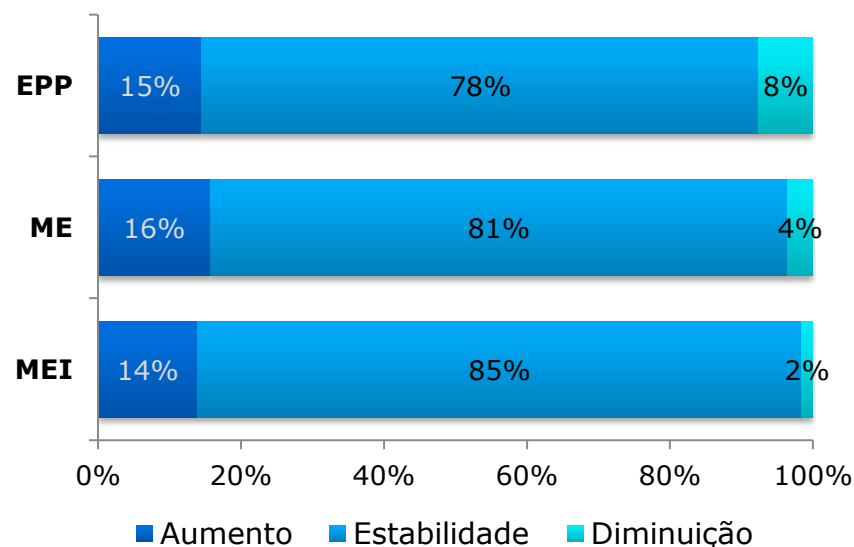
Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)

Setor



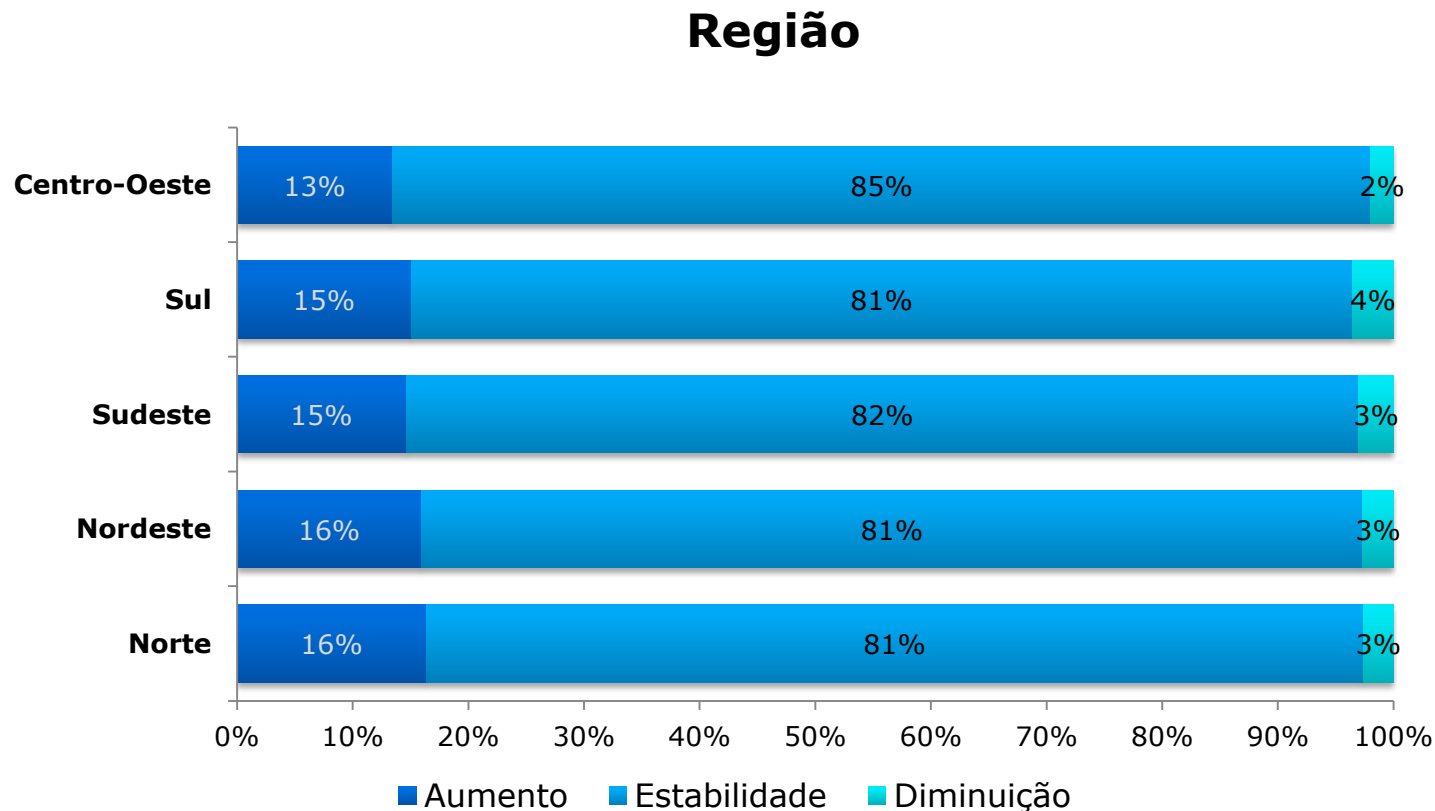
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil e ME. No entanto, ao se observar a expectativa de “estabilidade” no emprego, os destaques estão no setor de Comércio e MEI.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com destaque para a região Norte e Nordeste, com 16% das empresas esperando aumento no pessoal ocupado.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(ago/set/out)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	20%	79%	1%
Alagoas	12%	88%	1%
Amapá	22%	75%	3%
Amazonas	20%	77%	3%
Bahia	17%	80%	3%
Ceará	12%	85%	3%
Distrito Federal	18%	80%	2%
Espírito Santo	11%	83%	6%
Goiás	14%	85%	1%
Maranhão	19%	80%	1%
Mato Grosso	12%	84%	4%
Mato Grosso do Sul	8%	91%	2%
Minas Gerais	13%	84%	4%
Pará	14%	83%	3%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	81%	2%
Paraná	13%	83%	4%
Pernambuco	19%	80%	1%
Piauí	16%	82%	2%
Rio de Janeiro	22%	76%	2%
Rio Grande do Norte	14%	78%	9%
Rio Grande do Sul	16%	81%	3%
Rondônia	18%	80%	2%
Roraima	18%	79%	3%
Santa Catarina	16%	80%	4%
São Paulo	13%	84%	3%
Sergipe	15%	82%	3%
Tocantins	12%	86%	1%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 6.142 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Agosto/14)
- Este relatório: dados até Agosto/14 para o ISA e
dados até Agosto/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**ago/set/out**), comparado com o nível atual (**agosto**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800